

## “TAVIRA SOLIDÁRIA” EM TEMPO DE CRISE

O Município de Tavira consciente do atual contexto socioeconómico considera premente um novo modelo institucional estratégico de apoio social, ativo, inclusivo e comunitário no sentido de minorar a emergência de novos processos de exclusão social. Neste sentido, surge o programa “Tavira Solidária”, cuja apresentação foi feita, no dia 08 de fevereiro, na Biblioteca Municipal Álvaro de Campos, pelo Presidente da Câmara Municipal de Tavira, Jorge Botelho.

O presente programa tem como objetivos promover a melhoria das condições de vida das pessoas em situação de maior vulnerabilidade social, através da atribuição totalmente gratuita de bens alimentares; responder a situações de emergência social e atuar em casos de ruturas familiares graves; potenciar o envolvimento da sociedade civil, empresas e de todos os cidadãos na recolha e partilha dos bens abrangidos; contribuir para o incremento do espírito de solidariedade civil e responsabilidade social; fomentar a rede de parceria interinstitucional concelhia e incentivar e dinamizar o voluntariado local.

### MEDIDAS IMPLEMENTADAS

O “Tavira Solidária” integra seis medidas estruturais: Banco de Empréstimos de Manuais Escolares (BEME), Centro de Intervenção Psicológica (CIP), Gabinete de Inserção Profissional (GIP), Kit’s Escolares, Refeições Escolares e Tavira Repara.

No âmbito do **Banco de Empréstimos de Manuais Escolares**, que entrou em vigor no presente ano letivo, a autarquia recebeu 378 manuais e emprestou 206.

O BEME tem como princípio orientador a promoção da igualdade de oportunidades e equidade no acesso aos manuais escolares, proporcionando, gratuitamente, aos alunos os livros escolares passíveis de reutilização.

Pretende-se, deste modo, diminuir os gastos despendidos pelas famílias e promover o espírito de solidariedade na comunidade, bem como valorizar o livro e a necessidade do seu reaproveitamento.

O **Centro de Intervenção Psicológica** realizou, até à data, 72 intervenções. Este funciona, diariamente, e tem como finalidade a avaliação psicológica de adultos, a realização de intervenções psicoterapêuticas individuais e em grupo a adultos, bem como o desenvolvimento de estratégias de prevenção e intervenção na área do alcoolismo e da toxicodependência e a dinamização de campanhas de prevenção e promoção da saúde mental.

O **Gabinete de Inserção Profissional**, em funcionamento desde maio de 2012, resultou de uma candidatura apresentada pelo Município ao IEFP- Instituto de Emprego

e Formação Profissional e tem como missão apoiar jovens e adultos na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita articulação com o Serviço de Emprego de Vila Real de Santo António.

Até ao momento efetuaram-se 94 atendimentos, estiveram presentes em sessões de informação 1252 elementos, tendo sido colocadas 48 pessoas em ofertas de emprego.

Com já dois anos de existência, a atribuição de **kit's escolares** é outras das medidas do "Tavira Solidária". No ano letivo de 2012/13 foram entregues 1100 kit's a todos os alunos do 1.º Ciclo.

Também as **refeições sociais** integram este leque de apoios. O arranque desta ação contempla a distribuição de 75 refeições. Todavia, tal como referiu o Presidente da edilidade, esta medida "terá o seu enfoque nas freguesias do concelho" e será desenvolvida em parceria com a Delegação de Tavira da Cruz Vermelha, Centro Social e Paroquial de Cachopo, Centro Social Nossa Senhora das Dores de Santa Catarina, Centro Social de Santo Estevão, Casa do Povo da Luz de Tavira e Associação Centro Comunitário Âncora.

O projeto **Tavira Repara** encontra-se já em funcionamento, tendo sido realizadas 195 intervenções (102 no interior das frações e 93 em espaços comuns). Este visa prestar um serviço gratuito e pontual ao domicílio, o qual consiste na deslocação rápida de profissionais polivalentes com o intuito de efetuar pequenas reparações. Este apoio é iniciado com a solicitação dos interessados ou através do encaminhamento da rede social, carecendo o mesmo de avaliação prévia, por parte dos serviços técnicos, por forma a priorizar as intervenções.

## INTERVENÇÕES COMPLEMENTARES

Após apresentar as medidas fulcrais do "Tavira Solidária", Jorge Botelho fez questão de referir um conjunto de "ações complementares essenciais para minorar as dificuldades sentidas pela população". Tratam-se, na opinião do presidente da autarquia, "de medidas anti cíclicas de apoio e promoção social", designadamente:

- **Revisão de escalões para os alunos** do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico como resposta a situações de desemprego das famílias;
- **Reforço financeiro** a algumas **instituições da Rede Social do Concelho** para apoio direto às famílias;
- **Monotorização da habitação social**: permutas, novos residentes, atualização imediata das rendas em casos de alteração dos rendimentos dos agregados familiares. Relativamente a este ponto, Jorge Botelho esclareceu que "foram entregues cerca de 65 habitações sociais a novos agregados familiares, beneficiando 250 pessoas. Além disso, o serviço de Ação Social da autarquia passou de 600 para 1900 atendimentos".

- **Georreferenciação de idosos isolados**, projeto desenvolvido em parceria com as forças de segurança, instituições da Rede Social do Concelho e serviços públicos de Segurança Social para sinalização e encaminhamento de idosos em risco.

- **Diminuição do preço do transporte urbano** face às dificuldades das famílias e no sentido de promover a mobilidade, nomeadamente, da população sénior.

- Desenvolvimento (em curso) de uma **estratégia de inserção social de pessoas desempregadas** em articulação com as instituições da Rede Social do Concelho.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Tavira “este é um programa em contínuo desenvolvimento que advém do trabalho participado, motivado e motivador de dezenas de voluntários e profissionais das instituições da Rede Social”.

A par da apresentação do programa “Tavira Solidária”, a conferência contou com a participação de vários parceiros das áreas da saúde e ação social. A sessão de boas-vindas esteve a cargo do Presidente da Assembleia Municipal de Tavira, José Baía, seguindo-se as intervenções do Presidente da Associação IN LOCO, Nelson Dias, e de José Carreiro, Presidente da delegação regional da Confederação Nacional de IPSS's.

O primeiro painel, que teve como tema principal a saúde, contou com a presença do Diretor do ACES- Sotavento, Manuel Janeiro, e da coordenadora da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, Inês Guerreiro.

O segundo momento do programa dedicado à ação social teve como intervenientes a Diretora técnica do Centro Paroquial de Cachopo, Sílvia Leandro, a Diretora técnica da Delegação de Tavira da Cruz Vermelha Portuguesa, Cília Silvestre Santana, bem como o investigador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e coordenador do estudo nacional – Geografia de Crise, João Ferrão.

O programa da conferência integrou, ainda, a assinatura do protocolo de compromisso entre o Banco de Voluntariado de Tavira e a Unidade de Cuidados na Comunidade Talabriga (ACES- Sotavento) com o objetivo combater o isolamento social dos seus utentes.

A sessão de encerramento foi da responsabilidade do Presidente da Câmara Municipal de Tavira, Jorge Botelho, e da Diretora do Centro Distrital de Faro do Instituto de Segurança Social, Ofélia Ramos, que afirmou acreditar que “a cooperação e o modelo de parceria é a resposta ideal para ultrapassar uma das situações mais difíceis da nossa história”, sendo “fundamental o papel desenvolvido pela autarquia, pelos parceiros sociais e pela comunidade civil no combate à atual crise”.

Tavira, 11 de fevereiro de 2013  
A Divisão de Planeamento, Turismo, Relações Públicas e Fiscalização  
Ana Massena Gago  
(processado por computador)